

O COMMERÇO DE S. PAULO

MOLESTIAS DOS OÍDO

DR. CARLOS PENNA

ESPECIALISTA, com 25 anos de prática, ex-professor de clínica oftálmica da Universidade de São Paulo e da Faculdade de Medicina de São Paulo, membro de várias hospitais, Residências e consultórios em São Paulo, 10 A. T. Iepheth 42. Consultas de 1 a 4.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL

RIO, 22

MERCADO DE CÂMBIO — Os bancos abriu hoje com a tabela de 1315, comprando a 1318 e com negócios praticados a 1312.

O mercado se manteve ainda na mesma posição de 1316 e a 1312 com negócios limitados.

RIO, 22

ACQUISIÇÃO DE PROPRIEDADES EM MINAS — Consta ter partido hontem de Londres o representante de uma importante firma daquele país que com o fim especial de adquirir importâncias e valas das propriedades no Estado de Minas.

RIO, 22

TIRO CONSELHO DO BRASIL EM MAR DELLA — Foi nomeado vice-conselheiro do Brasil em Mar del Plata o dr. José Mardellino de Moraes Barros, que exercia esquinas finanças em Bremen; encontro concedido foi extinto pela lei do orçamento.

RIO, 22

CARNAVAL — Consta que o dr. chefe de polícia vai proibir máscaras e grupos avulsos no próximo Carnaval, só permitindo as bandas nas sociedades carnavalescas e nos teatros.

SANTOS, 22

DESASTRE — Hoje, pela manhã, quando o trabalhador Moysés do Carmo Silva passava pelo Valongo, foi alcançado pela máquina da Companhia Dóreas, resultando ficar com a perna direita fracturada.

CADAVÉR — Foi encontrado hoje de manhã na praia do José Menino o corpo de Leonardo Penecoff, e infeliz que percebeu afogado hontem, quando se banhava na praia Itararé.

OUTRO DESASTRE — O trabalhador Guilherme Farias caiu hoje do andar das obras do novo armazém das Dóreas, à rua Xavier da Silveira, recebendo diversas contusões no corpo e graves ferimentos no rosto.

SANTOS, 22

BEMESTRES FISCAIS — A Alfândega rendeu hoje 50.228.003.

A Recebedoria, 24.640.975.

PAÍS

DESPACHOS DE CAFÉ — Pela Recebedoria de Rendas foram hoje despachadas 4.319 sacas de café.

FATUA DE CAFE

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA DA BOLÍVIA — Faleceu nesta capital o ministro da Justiça da Bolívia.

HAVANA, 22

GENERAL CAIXETA GARCIA — Contra esta capital o boato de hontem de morto em combate o general Caixeta Garcia, causando essa notícia grande sensação aqui.

ASSUMPOÃO, 22

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA DA BOLÍVIA — Faleceu nesta capital o ministro da Justiça da Bolívia.

SANTIAGO, 22

CONFEDERAÇÃO CHILENO ARGENTINA — Deve realizar-se hoje aqui importante conferência entre os peritos chilenos e argentinos relativamente à questão do limite.

MEETING — Os jornais concurram a siás dos promotores do meeting para amanhã.

EUENOS-AIRES, 22

GRUPO DE BANDIDOS ARMADOS — O general Bozzo telegraphou para esta capital informando que um quadrilho de cavalaria destroços pertencia ao príncipe de Maipú um grupo de cincuenta bandidos armados, sendo mortos cinco, apreendidos 8 e fugidos os restantes.

PAÍS

PERGAMINHO — Pela Recebedoria de Rendas, com carga de vários gêneros, para o Rio de Janeiro.

SANTOS, 22

MERCADO DE CAFÉ — Effectuaram hoje vendas de 13.000 sacas, na base \$500.

O mercado fechou estavel.

Entrou hoje 15.737 sacas.

Desde 1.º, 317.045.

Stock 504.704.

Em igual data do anno passado entraram 16.312 sacas; desde 1.º, 214.728; stock, 518.553.

Desde 1.º de julho até hoje, entra 4.766.884.

Sabriam desde 1.º para Europa, 203.650 sacas; para os Estados Unidos, 37.880.

Popula napoleônica

FIRME !

(GEORGES D'ESPARRÉS)

Quatro dias depois da marcha triunfal de Léna, algumas legiões de Prentzel, encontrou no bolo de um fuzil a seguinte carta de Léna:

... Minha cara esposa, os prussianos acharam-se derrotados, morri o nosso boro, dique Brunsbach; Halberstadt está repleta de feridos... Ah, queria aconselhado com os meus dois filhos, sobre todo com o mais velho... Os franceses vingaram-se, ao centuplo, de um terrorífico batalhão, e isso acalou de longe por terra a reputação militar dos prussianos... Agora, com o resto da Europa adorava-se convicção de que os franceses, se não forem trahidos, são e permanecerão invencíveis... São amigas, suas amigas, se se tratasse de, corpo a corpo, bater-se com elas, um oficial de nossa nação dará conta de seis: mas isto vai indo, isto se desdobra com uma prudência nem exemplo; as balas passam por cima, e, enquanto um imutil e pedra ser-são-lhe prussiana, faz somente uma vez mais volta à direita, o franceses já têm repetido este movimento duas dúzias de vezes...

Desses diabos de coxas, dos quais o bom burguês falava é sua mulher, o grão-duque de Berg, príncipe Morat, que, de receber dada regalia que havia oferecido a Lassalle, festejou, à frente dos fugitivos, saíti-la contra extremidade das arribadas e das batalhas famosas como a de Waterloo, e, em silêncio, le-

MERCADO DE CÂMBIO — O cambio hontem foi hoje caido a 6 3/4, e particular, a 6 1/2.

O movimento do dia foi regular.

PARIS, 22

GRANDE DESASTRE — Em Berlín houve grande desastre na Telescia de Wazquez, via Birmanie, perto de Mons, em consequência de ruptura do eixo do apêndice que serve aos subúrbios para descer às galerias subterrâneas.

Foi completamente esmagado 15 operários pelo enorme peso da gôndola, que, não sendo mais segura pelo eixo, caiu no fundo do poço.

CARAS & VOTOS — Em carta que di Léna houve ao ministro da Guerra, general Billot, o romancista Zola protesta contra a limitação das perseguições judiciais que lhe são impostas pelo mesmo general.

Zola termina sua carta declarando que fará, não obstante, los complots sobre todos os pontos da causa que defende.

LONDRES, 22

A IMPRENSA INGLESA E A RUSSE — A imprensa inglesa tem a maior parte de sua opinião que coube a interpretação Cavaignac, na Camara dos deputados, e que se refere ao porto Aricuri e ao seu projeto de construção de uma ferrovia de 100 milhas de extensão.

Foi aceita a desistência que fez o sr. José Galvão dos Santos, oficial do Regimento de Hypothecas da cidade de Ispatinga.

PARIS, 22

INTERPRELAÇÃO CAVAINAC — A opinião pública e a imprensa em geral concordam que coube a interpretação Cavaignac, na Camara dos deputados, e que se refere ao porto Aricuri e ao seu projeto de construção de uma ferrovia de 100 milhas de extensão.

PELO NOSSO ESTADO

Anno Novo

Alô, de amigos-nós e amigos-nós! Vamos aí, e vamos bem! Vamos aí, e vamos bem! Vamos aí, e vamos bem!

Alô, de amigos-nós e amigos-nós! Vamos aí, e vamos bem! Vamos aí, e vamos bem! Vamos aí, e vamos bem!

Alô, de amigos-nós e amigos-nós! Vamos aí, e vamos bem! Vamos aí, e vamos bem! Vamos aí, e vamos bem!

Alô, de amigos-nós e amigos-nós! Vamos aí, e vamos bem! Vamos aí, e vamos bem! Vamos aí, e vamos bem!

Alô, de amigos-nós e amigos-nós! Vamos aí, e vamos bem! Vamos aí, e vamos bem! Vamos aí, e vamos bem!

Alô, de amigos-nós e amigos-nós! Vamos aí, e vamos bem! Vamos aí, e vamos bem! Vamos aí, e vamos bem!

Alô, de amigos-nós e amigos-nós! Vamos aí, e vamos bem! Vamos aí, e vamos bem! Vamos aí, e vamos bem!

Alô, de amigos-nós e amigos-nós! Vamos aí, e vamos bem! Vamos aí, e vamos bem! Vamos aí, e vamos bem!

Alô, de amigos-nós e amigos-nós! Vamos aí, e vamos bem! Vamos aí, e vamos bem! Vamos aí, e vamos bem!

Alô, de amigos-nós e amigos-nós! Vamos aí, e vamos bem! Vamos aí, e vamos bem! Vamos aí, e vamos bem!

Alô, de amigos-nós e amigos-nós! Vamos aí, e vamos bem! Vamos aí, e vamos bem! Vamos aí, e vamos bem!

Alô, de amigos-nós e amigos-nós! Vamos aí, e vamos bem! Vamos aí, e vamos bem! Vamos aí, e vamos bem!

Alô, de amigos-nós e amigos-nós! Vamos aí, e vamos bem! Vamos aí, e vamos bem! Vamos aí, e vamos bem!

Alô, de amigos-nós e amigos-nós! Vamos aí, e vamos bem! Vamos aí, e vamos bem! Vamos aí, e vamos bem!

Alô, de amigos-nós e amigos-nós! Vamos aí, e vamos bem! Vamos aí, e vamos bem! Vamos aí, e vamos bem!

Alô, de amigos-nós e amigos-nós! Vamos aí, e vamos bem! Vamos aí, e vamos bem! Vamos aí, e vamos bem!

Alô, de amigos-nós e amigos-nós! Vamos aí, e vamos bem! Vamos aí, e vamos bem! Vamos aí, e vamos bem!

Alô, de amigos-nós e amigos-nós! Vamos aí, e vamos bem! Vamos aí, e vamos bem! Vamos aí, e vamos bem!

Alô, de amigos-nós e amigos-nós! Vamos aí, e vamos bem! Vamos aí, e vamos bem! Vamos aí, e vamos bem!

Alô, de amigos-nós e amigos-nós! Vamos aí, e vamos bem! Vamos aí, e vamos bem! Vamos aí, e vamos bem!

Alô, de amigos-nós e amigos-nós! Vamos aí, e vamos bem! Vamos aí, e vamos bem! Vamos aí, e vamos bem!

Alô, de amigos-nós e amigos-nós! Vamos aí, e vamos bem! Vamos aí, e vamos bem! Vamos aí, e vamos bem!

Alô, de amigos-nós e amigos-nós! Vamos aí, e vamos bem! Vamos aí, e vamos bem! Vamos aí, e vamos bem!

Alô, de amigos-nós e amigos-nós! Vamos aí, e vamos bem! Vamos aí, e vamos bem! Vamos aí, e vamos bem!

Alô, de amigos-nós e amigos-nós! Vamos aí, e vamos bem! Vamos aí, e vamos bem! Vamos aí, e vamos bem!

Alô, de amigos-nós e amigos-nós! Vamos aí, e vamos bem! Vamos aí, e vamos bem! Vamos aí, e vamos bem!

Alô, de amigos-nós e amigos-nós! Vamos aí, e vamos bem! Vamos aí, e vamos bem! Vamos aí, e vamos bem!

Alô, de amigos-nós e amigos-nós! Vamos aí, e vamos bem! Vamos aí, e vamos bem! Vamos aí, e vamos bem!

Alô, de amigos-nós e amigos-nós! Vamos aí, e vamos bem! Vamos aí, e vamos bem! Vamos aí, e vamos bem!

Alô, de amigos-nós e amigos-nós! Vamos aí, e vamos bem! Vamos aí, e vamos bem! Vamos aí, e vamos bem!

Alô, de amigos-nós e amigos-nós! Vamos aí, e vamos bem! Vamos aí, e vamos bem! Vamos aí, e vamos bem!

Alô, de amigos-nós e amigos-nós! Vamos aí, e vamos bem! Vamos aí, e vamos bem! Vamos aí, e vamos bem!

Alô, de amigos-nós e amigos-nós! Vamos aí, e vamos bem! Vamos aí, e vamos bem! Vamos aí, e vamos bem!

Alô, de amigos-nós e amigos-nós! Vamos aí, e vamos bem! Vamos aí, e vamos bem! Vamos aí, e vamos bem!

Alô, de amigos-nós e amigos-nós! Vamos aí, e vamos bem! Vamos aí, e vamos bem! Vamos aí, e vamos bem!

Alô, de amigos-nós e amigos-nós! Vamos aí, e vamos bem! Vamos aí, e vamos bem! Vamos aí, e vamos bem!

Alô, de amigos-nós e amigos-nós! Vamos aí, e vamos bem! Vamos aí, e vamos bem! Vamos aí, e vamos bem!

Alô, de amigos-nós e amigos-nós! Vamos aí, e vamos bem! Vamos aí, e vamos bem! Vamos aí, e vamos bem!

Alô, de amigos-nós e amigos-nós! Vamos aí, e vamos bem! Vamos aí, e vamos bem! Vamos aí, e vamos bem!

Alô, de amigos-nós e amigos-nós! Vamos aí, e vamos bem! Vamos aí, e vamos bem! Vamos aí, e vamos bem!

Alô, de amigos-nós e amigos-nós! Vamos aí, e vamos bem! Vamos aí, e vamos bem! Vamos aí, e vamos bem!

Alô, de amigos-nós e amigos-nós! Vamos aí, e vamos bem! Vamos aí, e vamos bem! Vamos aí, e vamos bem!

Alô, de amigos-nós e amigos-nós! Vamos aí, e vamos bem! Vamos aí, e vamos bem! Vamos aí, e vamos bem!

Alô, de amigos-nós e amigos-nós! Vamos aí, e vamos bem! Vamos aí, e vamos bem! Vamos aí, e vamos bem!

Alô, de amigos-nós e amigos-nós! Vamos aí, e vamos bem! Vamos aí, e vamos bem! Vamos aí, e vamos bem!

Alô, de amigos-nós e amigos-nós! Vamos aí, e vamos bem! Vamos aí, e vamos bem! Vamos aí, e vamos bem!

Alô, de amigos-nós e amigos-nós! Vamos aí, e vamos bem! Vamos aí, e vamos bem! Vamos aí, e vamos bem!

Alô, de amigos-nós e amigos-nós! Vamos aí, e vamos bem! Vamos aí, e vamos bem! Vamos aí, e vamos bem!

Alô, de amigos-nós e amigos-nós! Vamos aí, e vamos bem! Vamos aí, e vamos bem! Vamos aí, e

JOCKEY-CLUB



COMMERCIO

S. Paulo, 23 de janeiro de 1898.
Tabelas de cambio affixadas hou-
tem:

	LONDON BANK	
Londres	6.381	6.391
Paris	1.413	1.454
Hamburgo	1.745	1.795
Italia	1.390	1.440
Lisboa e Porto	393	7.000
New York	—	6.916
Buenos Aires	—	6.916
Montevideo	—	6.916
Rosario e Rio. F.	6.316	—

JOÃO HENRICA & COMP.

Sacou a 6.316

BANCO COMERCIAL E INDUSTRIA

Sacou a 6.314

BANCO ALEMÃO

	LONDRES	HAMBURGO	PARIS	ITALIA	LISBOA E PORTO	NEW YORK	PORTUGAL	ESPANHA
	1.745	1.778	1.413	1.440	393	7.000	—	—
	6.916	6.916	1.454	1.440	—	6.916	564	—
	6.316	6.316	1.795	1.390	—	6.316	—	1.118
	6.314	6.314	1.440	1.390	—	6.314	—	—

CAMILO CERTELA & COMP.

Sacou a 6.314

BANCO DE S. PAULO

Sacou a 6.252

BRITISH BANK

Sacou a 6.252

	LONDRES	HAMBURGO	PARIS	ITALIA	PORTUGAL	ESPANHA
	1.413	1.745	1.454	1.440	—	—
	6.916	6.916	1.440	1.390	—	—
	6.316	6.316	1.440	1.390	—	—
	6.314	6.314	1.440	1.390	—	—

ACADEMIA DA MUSICA DO BRASIL

V. 1413

APERTURA

SACOU A 6.252

OPERTURAS

V. 1413

APERTURA

SACOU A 6.252

